

PROF. DRA. ANA CAROLINA DE AGUIAR RODRIGUES

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

ISTO NÃO É UM CACHIMBO: CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS,
PERCEPÇÃO E ATRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA REALIDADE

Ceci n'est pas une pipe.

COGNIÇÃO SOCIAL

- ❖ Percepção social e formação de impressões
- ❖ Esquemas
- ❖ Atribuição
- ❖ Representação Social





PERCEPÇÃO SOCIAL

PERCEPÇÃO SOCIAL

Processo pelo qual os indivíduos organizam e interpretam suas impressões sensoriais com a finalidade de dar sentido ao seu meio

O que importa para o comportamento é o mundo na forma como é percebido



PERCEPÇÃO SOCIAL

❖ **Pessoas x Objetos**

- As pessoas intencionalmente influenciam o ambiente;
- O indivíduo pode mudar enquanto está sendo alvo da percepção;
- As pessoas mudam ao longo do tempo e de circunstâncias;
- Os traços pessoais são características não observáveis;
- As pessoas são, sem dúvida, mais complexas; a percepção envolve múltiplas escolhas para simplificar.

PERCEPÇÃO SOCIAL

❖ **A subjetividade no processo perceptivo**

- O percebedor participa ativamente da produção de percepções;
- O problema da exatidão na percepção de outras pessoas e influência de variáveis ambientais nas relações interpessoais;
- A exatidão da percepção sobre uma pessoa é bem mais difícil de ser checada.

PROCESSOS DE INFERÊNCIA

COMO PERCEBEMOS E DAMOS SIGNIFICADO AO MUNDO?

Percebedor

Experiências passadas (familiaridade com o alvo),
autoconceito, atitudes, humor, estrutura cognitiva

Percebido

Aparência física, comunicação verbal e não verbal,
interpretação das intenções do outro

Situação

Contexto, força das pistas situacionais
(automonitoramento)



ATRIBUIÇÃO

ATRIBUIÇÃO

❖ **Nossas respostas aos porquês**

- Por que o profissional não consegue trabalhar em equipe?
- Por que o profissional não consegue se comunicar?



POR QUE A BOLA ROLA EM DIREÇÃO AOS PINOS?

Ela é redonda

- Causa Disposicional

Alguém a lançou

- Causa Situacional



VIÉS ATRIBUTIVO

Avaliação dos
nossos
comportamentos

Avaliação dos
comportamentos
de outros

Resultados
positivos
(Sucesso)

Causas disposicionais
(habilidade, esforço,
capacidade, aptidão)

Resultados
negativos
(Fracasso)

Resultados
negativos
(Fracasso)

Causas situacionais
(acaso, sorte,
dificuldade da tarefa)

Resultados
positivos
(Sucesso)

Viés de autoconveniência
(ator-observador)

Erro fundamental de atribuição

QUAL A CONSISTÊNCIA DO RESULTADO?

Sempre acerta

- Alta estabilidade

Erra muitas vezes

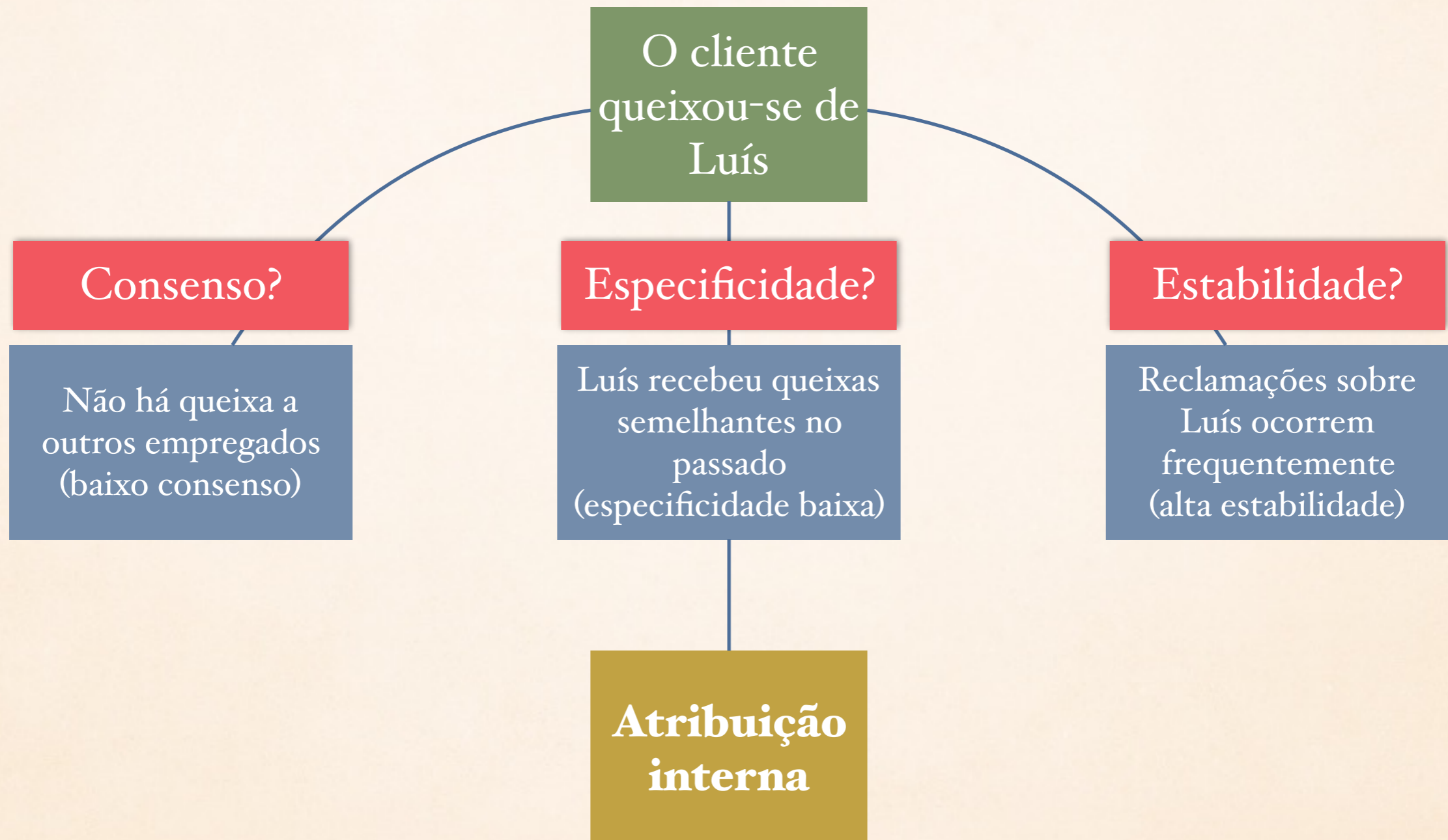
- Baixa estabilidade



TEORIA DE ATRIBUIÇÃO DE KELLEY



TEORIA DE ATRIBUIÇÃO DE KELLEY



APLICAÇÕES

- Feedbacks de desempenho
- Atitude mais compreensiva frente às justificativas colocadas pelo outro
- Atenção ao modo como você justifica o seu próprio comportamento em situações de feedback
- Coaching/Mentoring
- Consciência da imprecisão das nossas atribuições

PROF. DRA. ANA CAROLINA DE AGUIAR RODRIGUES

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

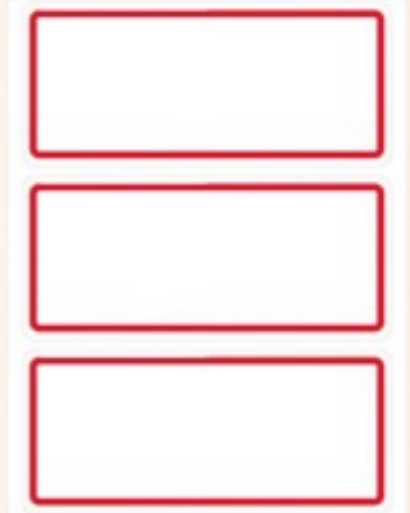
ISTO NÃO É UM CACHIMBO: CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS,
PERCEPÇÃO E ATRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA REALIDADE

Ceci n'est pas une pipe.



ESQUEMAS

ESQUEMAS



ESQUEMAS

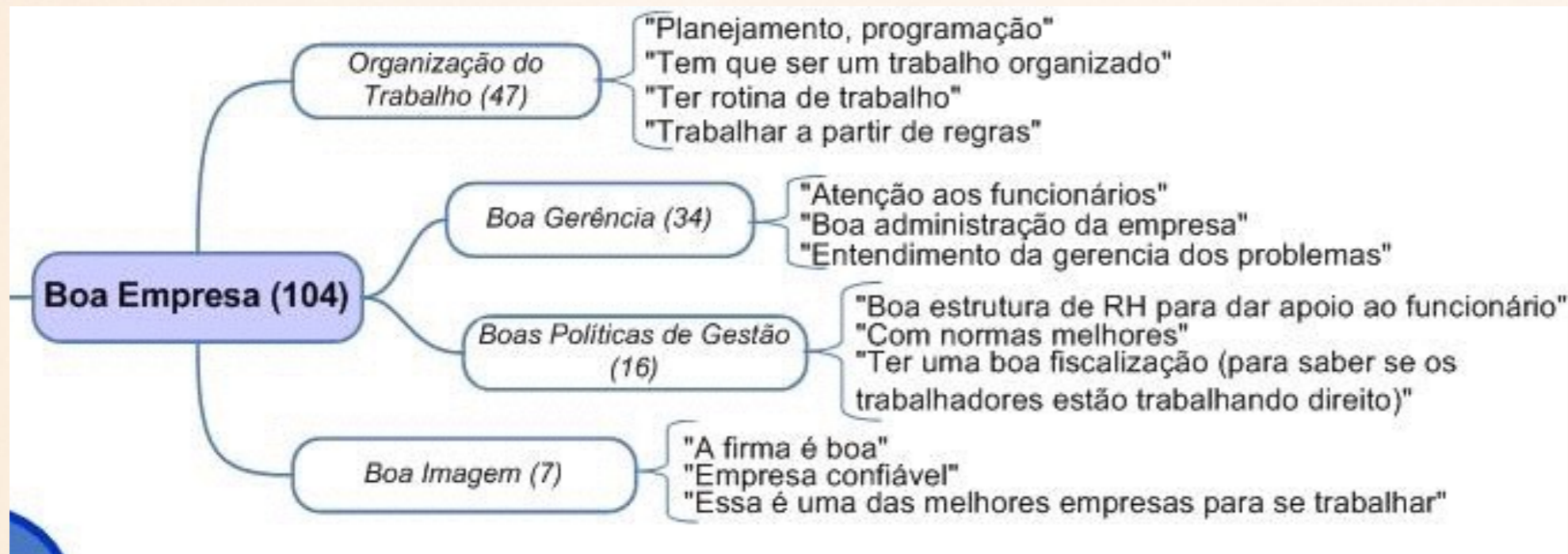
Estrutura de cognições organizadas a respeito de algo

Blocos de conhecimento sobre a realidade

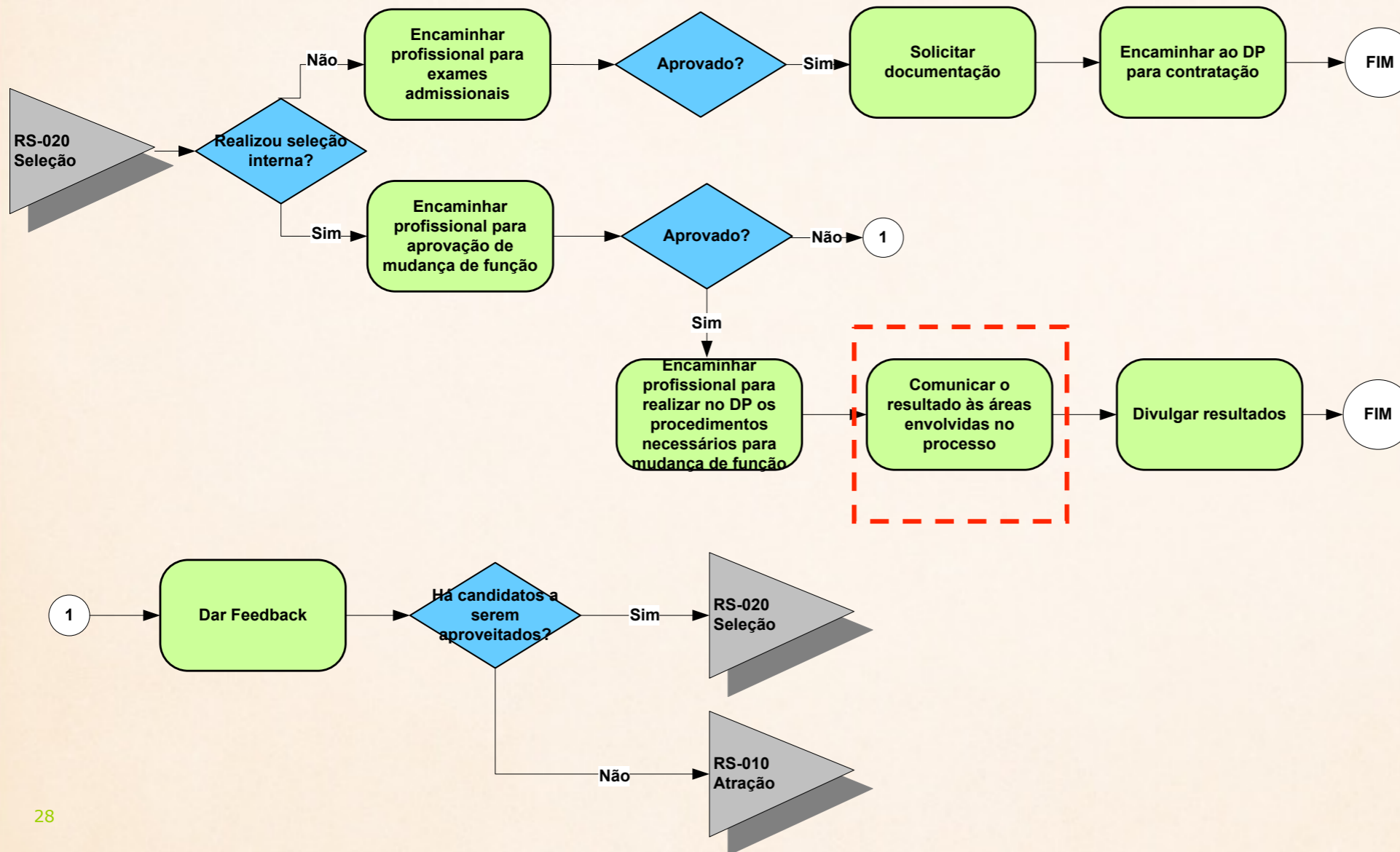
Filtros ou pacotes de conhecimento

- ❖ Pessoas/grupo
- ❖ Papeis
- ❖ Eventos/Acontecimentos/
Roteiro

MAPAS MENTAIS



MAPAS MENTAIS



FUNÇÕES DOS ESQUEMAS

- ❖ Poder de moldar as reações individuais e coletivas
- ❖ Esquemas individuais tornam-se similares (compartilhamento de experiências em tempo e espaço comuns)
- ❖ Esquemas emergentes de subgrupos (subculturas) são mais específicos, mais bem definidos e mais compartilhados.
- ❖ Orientam a memória
- ❖ Simplificam o processo perceptivo

Sensemaking

ESTEREÓTIPOS

Estruturas que contêm o conhecimento, as crenças e as expectativas do percebedor em relação a algum grupo humano (Hamilton & Trolie, 1986).

O processo de estereotipização é individual, mas os estereótipos são produtos compartilhados.

“Economia psíquica”: análise superficial das características externas.

O grupo estereotipado é considerado portador de uma série de traços comuns, capazes de servirem como critérios para a atribuição do estereótipo

ATALHOS DO PROCESSO COGNITIVO

- ❖ Efeito Halo
- ❖ Efeito Pigmaleão
- ❖ Heurísticas
- ❖ Priming



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

DEFINIÇÃO

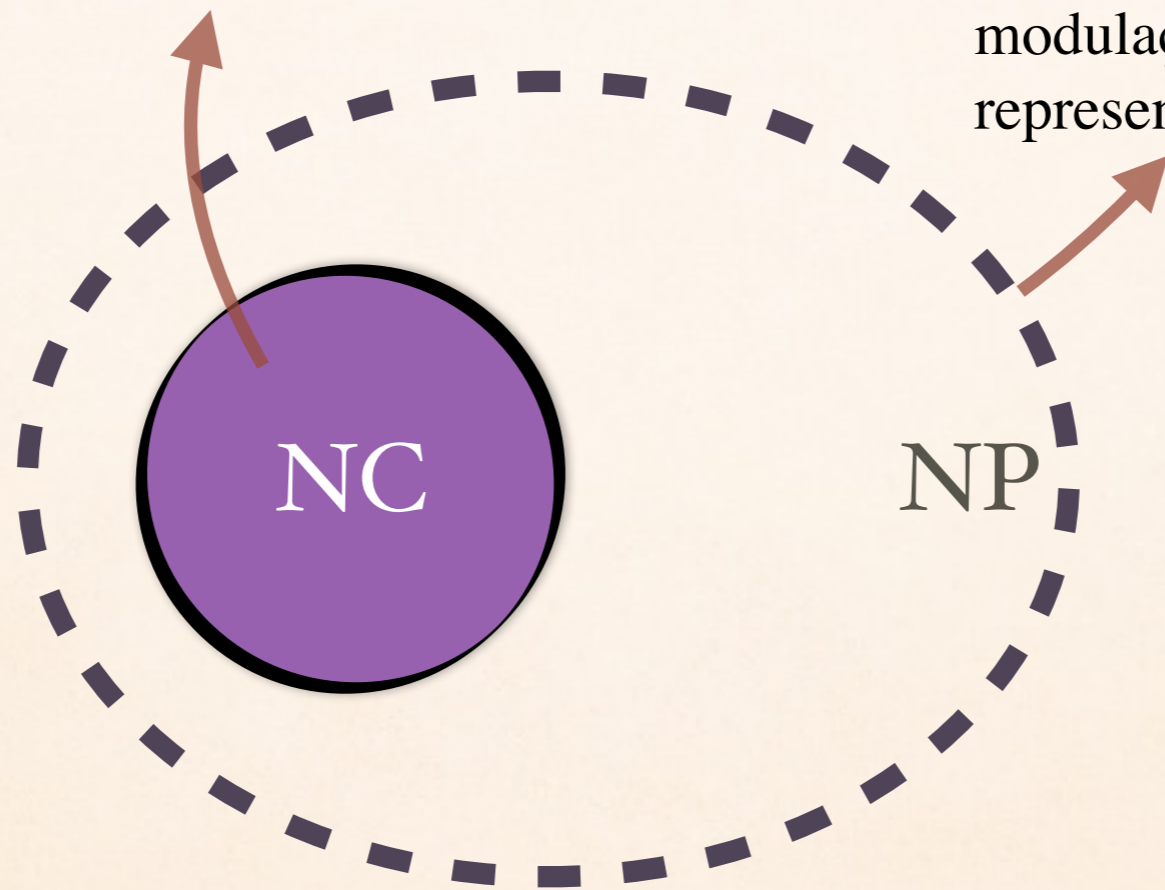
Conjunto de informações, de crenças, de opiniões e de atitudes a propósito de um dado objeto social

**Um tipo de conhecimento socialmente elaborado, que influencia os comportamentos e a comunicação entre as pessoas, além de intervir na definição de suas identidades sociais e visões de mundo.
Moscovici (2009)**

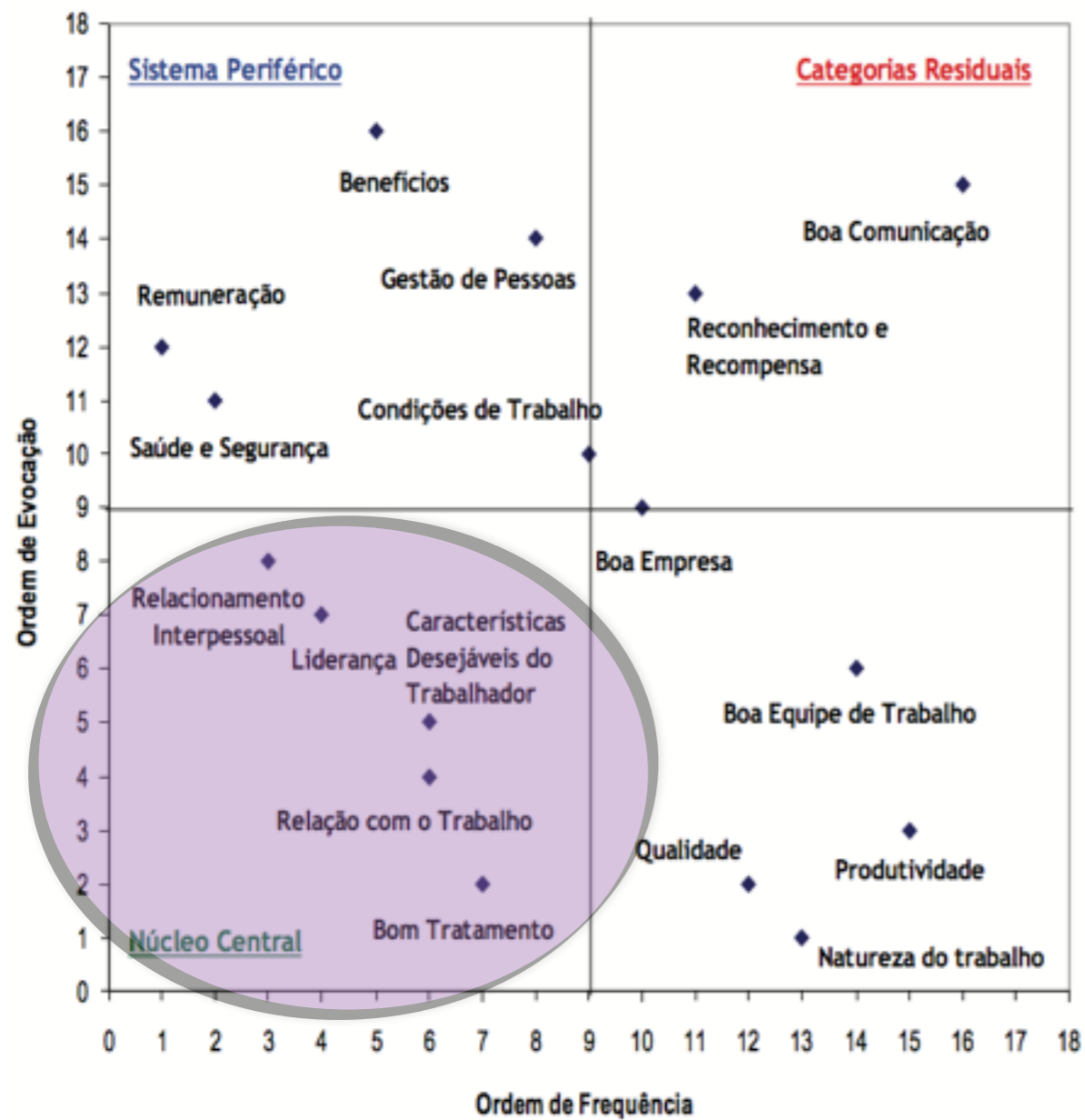
ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES

Determina sua
organização interna
(consistência) e sua
estabilidade
(permanência)

Adaptativo e relativamente
heterogêneo quanto ao seu
conteúdo, permitindo
modulações individuais da
representação



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE BOM TRABALHO



COMO SE FORMAM?

- Interações no cotidiano das relações sociais - *sensemaking*
 - As pessoas expressam e confirmam suas crenças subjacentes
 - As representações sociais se tornam uma unidade do que pensam e do modo como fazem.
- Um sistema de interpretação da realidade que rege as relações dos indivíduos com o seu meio físico e social, determinando seus comportamentos e suas práticas (Abric, 2000)



...O QUE FIZEMOS NESTA AULA

- ❖ Tópicos discutidos
 - ❖ Como processos cognitivos impactam na construção da realidade pelos indivíduos;
 - ❖ Como a realidade construída direciona o comportamento e as decisões individuais;
 - ❖ Como as percepções de gestores, presidentes, etc, viram insumo para as práticas e políticas organizacionais.